

escola de verão da abralin

Título do minicurso: **Documentação e descrição da fonologia de entoação**

Ministrante(s): Marco Barone (UFPE)

Língua em que o curso será ministrado

Português

Número máximo de participantes

16

Pré-requisitos e/ou equipamentos necessários

Computador (PC ou laptop) com conexão internet, algum dispositivo de gravação (podendo ser o mesmo alto-falante do computador ou um celular) capaz de trocar arquivos com o próprio computador. Os estudantes deverão baixar o software aberto PRAAT.

Público-alvo

Alunos de graduação; pós-graduação, professores do ensino fundamental, médio e do ensino superior, comunidade em geral

Avaliação Opcional (para fins de validação de crédito):

A realização do inventário final será a garantia de finalização do curso. A depender da necessidade de uma avaliação, o mesmo trabalho de realização da entrevista, análise, transcrição e produção do inventário poderão, a pedido, receber uma avaliação (em nota ou conceito) do professor.

Programa

O curso será estruturado em 5 aulas, teóricas, teórico-práticas e práticas:

- 1) **A fonologia da entoação** (teoria): a camada suprasegmental e as línguas entoacionais, abordagem epistemológica e mudança de perspectiva. Os estereótipos e as generalizações da prosódia: a pretensão de universalidade e o estigma "fonético". "Sotaques morrem todo dia": porque a entoação das línguas é ameaçada e constantemente perdida, porque não é resgatável de corpora antigos se a documentação não tiver sido específica para entoação. Noção de "variedade entoacional". A variação e as questões sociolinguísticas (alofonia e polissemia entoacional, variação intra- ou inter-falante, variação de faixa etária e diacrônica e outros eixos de variação). A transferência entoacional.
- 2) **A preparação do questionário para o DCT** (teoria para prática). Onde está codificado na frase o significado pós-lexical? O sistema métrico autossegmental (BRUCE, 1977; LIBERMAN; PRINCE, 1977; GOLDSMITH, 1979; PIERREHUMBERT, 1980; PIERREHUMBERT, BECKMAN, 1988; BECKMAN; HIRSCHBERG, 1994; LADD, 1996): um apanhado geral, acentos de frequência e tons de fronteira. O acento nuclear. Apresentação de 35 "tipos

escola de verão da abralin

de sentenças”, caracterizados por diferentes modalidades, submodalidades e significados pragmáticos. O DCT e outras ferramentas de documentação da entoação. Alguns cuidados fonéticos a tomar na preparação do questionário. Espontaneidade da tarefa e controle-comparabilidade-reprodutibilidade: como conciliar dois desafios contraditórios. Exemplos de problemas de documentações anteriores. Uma tentativa de preparação de um questionário no português.

- 3) **Experiência de documentação** (prática). Os discentes, em grupos, duplas ou, se preferirem, individualmente, realizarão uma experiência de gravação recíproca ou de si mesmos, de um questionário de DCT previamente elaborado (e que foi apresentado e ainda podendo ser modificado durante a aula 2). Será apresentado brevemente um equipamento profissional (gravador Marantz e microfones ambientais) mas as entrevistas serão realizadas diretamente no computador (será apresentada a ferramenta de gravação do software PRAAT) ou via áudio pelo celular (Whatsapp ou outra ferramenta de troca de áudio) e os arquivos serão convertidos para serem abertos no PRAAT, mediante instrumento online de conversão (entre formatos ogg, wav...)
- 4) **O sistema ToBI.** (teoria e prática) Será introduzido o sistema de anotação ToBI, o princípio de interpolação de alvos que é a base do modelo autossegmental, a noção de tom estrelado e o conceito de alinhamento. Serão apresentados os protótipos acústicos dos vários contornos entoacionais (acentos de frequência e tons de fronteiras) encontrados em documentações anteriores de variedades da língua portuguesa e de outras línguas, em associação com sua transcrição ToBI. O ouvido dos discentes será familiarizado e estimulado a reconhecer estes padrões, mediante a escuta repetida de exemplos. Feito isto, trabalharemos em cima de dados novos ainda não etiquetados, realizando a etiquetagem de alguns arquivos gravados durante a experiência de documentação da aula 3.
- 5) **A redação do inventário de um sistema fonológico da entoação** (teoria e prática). Serão apresentadas duas maneiras de realizar um inventário do sistema da fonologia entoacional: ordenado por significante (por contorno) e por significado (por tipo de sentença). Os discentes tentarão aplicar as ferramentas de anotação ToBI desenvolvidas na aula 4) para desvendar a anotação ToBI dos contornos associados aos 15 tipos principais de sentença da entrevista. O “produto final” desejável para a finalização do curso será uma tabela com tal inventário. Considerações finais versarão sobre a preparação de Atlases, a possibilidade de construção de acervos e museus armazenando informação sobre a entoação e o papel da entoação nos processos de revitalização linguística e como evitar falsos históricos.

escola de verão da abralin

Bibliografia

- ALBUQUERQUE, D.; BARONE, M. Prosódia do Português de Timor-Leste comparada com as demais variedades: um estudo introdutório. **Philologus**, 26(78), 3024-3039, 2020.
- ALVORD, Scott. Variation in Miami Cuban Spanish Interrogative Intonation. **Hispania**, v. 93, n. 2, p. 235-255, 2010.
- BARONE, Marco. On only pragmatically driven intonational change. In: **Proceedings of 11th international conference on Experimental Linguistics – ExLing 2020**. Athens 10-12/10/2020, 2020, pp. 54-57.
- BARONE, Marco; ALBUQUERQUE; Davi Borges de. Adaptando o Discourse Completion Task: a documentação da fonologia prosódica em tempos de pandemia. **Enlaces**, 2021.
- BECKMAN, Mary; AYERS, Elam Gayle. **Guidelines for ToBI labeling**, Online MS and accompanying speech materials. Columbus: Ohio State University, 1994.
- BILLMYER, Kristine; VARGHESE, Manka. Investigating instrument-based pragmatic variability: effects of enhancing discourse completion tests. *Applied Linguistics* 21(4), 2000, p. 517-552.
- BLUM-KULKA, Shoshana; HOUSE, Juliane; KASPER, Gabriele. Investigating cross-cultural pragmatics: an introductory overview. In BLUM-KULKA, S.; HOUSE, J.; KASPER, G. (orgs.) *Cross-Cultural Pragmatics: Requests and Apologies*. Norwood, NJ: Ablex, 1989, p. 1-34.
- BOERSMA, Paul; WEENINK, David. Praat: doing phonetics by computer [Programa de Computador]. Version 6.1.39, 2021. Disponível em: <http://www.praat.org>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.
- BOLINGER, Dwight. **Intonation and its Uses: Melody in Grammar and Discourse**. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1989.
- BOULA DE Mareüil, Philippe; MAIRANO, Paolo; RILLIARD, Albert; LAI, Jean-Pierre. Corsican French questions: is there a prosodic transfer from Corsican to French and how to highlight it? In: **International Conference on Speech Prosody (SP 2012)**. (Shanghai, 22-25 de maio de 2012), p. 418-421, 2012.
- BRUCE, Goesta. **Swedish Word Accents in Sentence Perspective**. Lund: Gleerup, 1977.
- CASTELO, J. **A entoação dos enunciados declarativos e interrogativos no Português do Brasil: uma análise fonológica em variedades ao longo da Costa Atlântica**. PhD Thesis. University of Lisbon, Portugal, 2016.
- COLANTONI, Laura; GURLEKIAN, Jorge. Convergence and intonation: historical evidence from Buenos Aires Spanish. **Bilingualism: Language and Cognition**, v. 7, n. 2, p. 107-19, 2004.
- COUTO, Leticia Rebollo; SILVA, Carolina Gomes da; MIRANDA, Luma da Silva. Prosódia de enunciados declarativos e interrogativos totais nas variedades de Salvador, Fortaleza e Rio de Janeiro / Prosody of declarative and interrogative modalities in Salvador, Fortaleza, and Rio de Janeiro varieties. **Revista de estudos da linguagem**, [S.l.], v. 25, n. 3, p. 1105-1142, 2017.
- CUNHA, Cláudia. **Entoação Regional no Português do Brasil**, Tese de Doutorado, em Língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, UFRJ, 2000.
- FÉLIX-BRASDEFER, Julio César. Data collection methods in speech act performance: DCTs, role plays, and verbal reports. In Usó Juan, E.; Martínéz-Flor, A. (orgs.) **Speech Act Performance: Theoretical, Empirical, and Methodological Issues**. Amsterdam: Benjamins, 2010, p. 41-56.

escola de verão da abralin

FERNANDES-SVARTMAN, F. R. (2007). Tonal association in neutral and subject-narrow-focus sentences of Brazilian Portuguese: a comparison with European Portuguese. **Journal of Portuguese Linguistics**. 5/6: 91-115.

FROTA, Sônia (2000). **Prosody and Focus in European Portuguese**: Phonological Phrasing and Intonation. New York: Garland.

FROTA, Sônia; CRUZ, Marisa (orgs.) **INAPoP** - Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese. Projeto de Investigação científica, 2010-2012.

FROTA, S., CRUZ, M., FERNANDES-SVARTMAN, F., COLLISCHONN, G., FONSECA, A., SERRA, C., OLIVEIRA, P., VIGÁRIO, M. (2015) Intonational variation in Portuguese: European and Brazilian varieties. In: S. Frota & P. Prieto (Eds.), **Intonation in Romance**. Oxford: Oxford University Press, 235-283.

FROTA, S; MORAES, J. Intonation of European and Brazilian Portuguese. In: W. L. Wetzels, S. Menuzzi & J. Costa (Eds.), **The Handbook of Portuguese Linguistics**, First Edition. John Wiley & Sons Inc., 2016, 141-166.

GABRIEL, Christoph; KIREVA, Elena. Prosodic transfer in learner and contact varieties: Speech rhythm and intonation of Buenos Aires Spanish and L2 Castilian Spanish produced by Italian native speakers. In: **Studies in Second Language Acquisition**, v. 36, n.2, p. 257-281, 2014.

GILI FIVELA, Barbara; AVESANI, Cinzia; BARONE, Marco; BOCCI, Giuliano; CROCCO, Claudia; D'IMPERIO, Mariapaola; GIORDANO, Rosa; MAROTTA, Giovanna; SAVINO, Michelina; SORIANELLO, Patrizia. Varieties of Italian and their intonational phonology. In S. Frota, and P. Prieto (orgs.) **Intonational phonology of the regional varieties of Italian**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

GOLDSMITH, John. The aims of autosegmental phonology. Current approaches to phonological theory. In D. A. Dinnsen (org.) **Current approaches to phonological theory**. Bloomington: Indiana University Press, p. 202-222, 1979.

GORDON, M. The phonology of pitch accents in Chickasaw. **Phonology** 20, p. 173-218, 2003.

GUSSENHOVEN, C. Foundations of intonational meaning: Anatomical and Physiological Factors. **Topics in Cognitive Science**, 8(2), p. 425-434, 2016.

HEFFERNAN, Kevin. Prosodic levelling during language shift: Okinawan approximations of Japanese pitch accent. **Journal of Sociolinguistics**, v. 10, p. 641-666, 2006.

KASPER, Gabriele.; DAHL, Merete. Research methods in interlanguage pragmatics. **Studies in Second Language Acquisition** 13, 1991, 215-247.

LADD, Dwight Robert. **Intonational Phonology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

LIBERMAN, Mark; PRINCE, Alan. On stress and linguistic rhythm. **Linguistic inquiry**, v. 8, 249-336, 1977.

LIRA, Zulina Souza de. **A entoação modal em cinco falares do Nordeste brasileiro**. 2009. 345 p. Tese (Doutorado em Linguística e ensino) – PROLING – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

MENNEN, Ineke. Bi-directional interference in the intonation of Dutch speakers of Greek. **Journal of Phonetics**, v. 32, p. 543-563, 2004.

NANCE, Claire. Intonational variation and change in Scottish Gaelic. **Lingua**, v. 160, p. 1-19, 2015.

O'ROURKE, Erin. **Intonation and language contact: a case study of two varieties of Peruvian Spanish**. 300 p. Tese (Doutorado em linguística), University of Illinois at Urbana-Champaign, 2005.

escola de verão da abralin

PATON, Hannah. **Sociolinguistic Factors Affecting the Intonation Patterns of Welsh-English Bilinguals from Arfon and Anglesey**. Dissertação (Mestrado em Bilinguismo). Prifysgol Bangor - Bangor University, 2012.

PIERREHUBERT, Janet. **The phonetics and phonology of English intonation**. 401 p. Tese (Doutorado em linguística), Departamento de Linguística e Filosofia, Massachusetts Institute of Technology, 1980.

PIERREHUBERT, Janet; BECKMAN, Mary. **Japanese Tone Structure**. Cambridge (Mass): The MIT Press, 1988.

PRIETO, Pilar; BORRÀS-COMES, Joan; ROSEANO, Paolo (orgs.) **IARI - Interactive Atlas of Romance Intonation, 2010-2014**. Disponível em: <http://prosodia.upf.edu/iari/>. Acesso em: 28/09/2020.

RASIER, Laurent; HILIGSMAN, Philippe. Prosodic transfer from L1 to L2. Theoretical and methodological issues. **Nouveaux cahiers de linguistique française**, v. 28, p. 41-66, 2007.

ROMERA, Magdalena; ELORDIETA, Gorka. Prosodic accommodation in language contact: Spanish intonation in Majorca. **International Journal of the Sociology of Language**, v. 221, p. 127-151, 2013.

SICHEL-BAZIN, Rafèu. **Prosodic systems in contact: Occitan and French**. 493 p. Tese (Doutorado em linguística). Cotutela entre Institut für Romanistik/Latinistik, Fachbereich 7 Literatur- und Sprachwissenschaft, Universität Osnabrück e Departament de Traducció i Ciències del Llenguatge, Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, 2015.

SILVERMAN, Kim; BECKMAN, Mary; PITRELI, John; OSTENDORF, Mari; WIGHTMAN, Colin; PRICE, Patti; PIERREHUBERT, Janet; HIRSCHBERG, Julia. ToBI: a standard for labeling English prosody. In J. J. Ohala, T. M. Nearey, B. L. Derwing, M. M. Hodge and G. E. Wiebe (orgs.) **Proceedings of the 1992 International Conference on Spoken Language Processing**, vol. 2. Department of Linguistics, University of Alberta, p. 867-870, 1992.

SIMONET, Miquel. Intonational convergence in language contact: Utterance-final contours in Catalan-Spanish bilinguals. **Journal of the International Phonetic Association**, v. 41, p. 185-205, 2011.

VANRELL, M.; FELDHAUSEN, I.; ASTRUC, Ll. The Discourse Completion Task in Romance prosody research: status quo and outlook. In: I. Feldhausen, J. Fließbach & M. Vanrell (Eds.) **Methods in prosody: A Romance language perspective**. Berlin: Language Science Press, 191-227, 2018.